



Intensificação da Vacinação contra o Sarampo

Diretoria de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância Epidemiológica
Equipe de Imunizações
Junho/2025



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sarampo

- Doença altamente contagiosa - **90% dos contatos são infectados** - Uma pessoa pode contaminar até 18 pessoas;
- Transmissão por gotículas respiratórias expelidas ao tossir, espirrar, falar;
- O período de incubação pode variar entre 7 e 21 dias;
- Período de transmissibilidade: 6 dias antes do exantema e dura até 4 dias após seu aparecimento.

Definição de Caso Suspeito

- Todo indivíduo que apresentar febre e exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, **acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas:** tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e da situação vacinal.



Exantema do sarampo



Manchas de Koplik. Fonte: Associação Brasileira de Cirurgiões-dentistas



Fonte: Internet

Cenário 2025

- Até a semana epidemiológica 16 de 2025, foram confirmados 2.325 casos de sarampo nas Américas, incluindo 4 óbitos. Os casos foram registrados na Argentina, Belize, Bolívia, Canadá, México, Estados Unidos e Brasil;
- Em 2025, no Brasil, até a semana epidemiológica 18 foram confirmados 05 casos de sarampo: Rio de Janeiro (dois casos), Distrito Federal (um caso), São Paulo (um caso) e Rio Grande do Sul (um caso);
- Um caso (importado), foi recentemente confirmado no Rio Grande do Sul (em 17/04/2025).

Cobertura Vacinal - Porto Alegre

CV menores de 1 ano		
	2024	2025
1ª dose	96,43%	90,37%
2ª dose	78,76%	77,75%

Dados extraídos do Localizadas - junho/2025. Sujeitos a atualizações.

Vacinar é a melhor maneira de proteger a população contra o sarampo. Para que seja possível interromper a transmissão da doença, é preciso que pelo menos 95% da população esteja vacinada.

Estratégias de Intensificação - Objetivos

- Aumentar a cobertura vacinal, promovendo a atualização da situação vacinal contra o sarampo em indivíduos não vacinados ou com vacinação incompleta;
- Adotar a Dose Zero (0) para crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias de idade, nas localidades de maior risco.

População Alvo

- A ação de intensificação vacinal será voltada aos indivíduos dos **seis meses aos 59 anos de idade**, que não tenham realizado, ou não comprovem, a imunização contra o sarampo, segundo o Calendário Nacional de Imunizações.

Período de Execução

- As ações de intensificação vacinal contra o sarampo no Rio Grande do Sul ocorrerão no período de 23 de junho a 23 de setembro nos municípios;
- **A dose zero deverá ser administrada até o final do ano.**

Estratégias de Intensificação - Ações

- Realizar intensificação com ações extramuros para melhorar a situação vacinal da população residente;
- Intensificar bloqueio vacinal imediato (em até 72h) na suspeita de sarampo;
- Realizar a revisão da situação vacinal de todos os trabalhadores de saúde nos serviços de atenção primária, secundária e terciária e vacinar, conforme indicação do calendário nacional de vacinação;
- Realizar a revisão da situação vacinal de todos os trabalhadores da educação, conforme indicação do calendário nacional de vacinação;
- Realizar a vacinação seletiva em idosos (60+) com [viagem programada para locais com surto de Sarampo](#).

Estratégias de Intensificação - Ações



Trabalhadores da rede hoteleira



Trabalhadores do transporte
(taxistas ou de aplicativos)



Trabalhadores rodoviários



Trabalhadores de portos e
aeroportos



Trabalhadores da área de turismo



Trabalhadores da saúde



Trabalhadores da educação



Trabalhadores das Forças de
Segurança, Salvamento e Armadas

Esquemas Vacinais

A vacinação será seletiva, mediante avaliação do cartão ou caderneta de vacinação, seguindo as recomendações do Calendário Nacional de Imunizações. Pessoas sem registro de vacinação devem ser consideradas não vacinadas.

FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA VACINAL	IMUNOBiolÓGICO	OBSERVAÇÕES
6 a 8 meses	Dose zero	Vacina Dupla Viral*	Laboratório Fiocruz/Biomanguinhos
9 a 11 meses		Vacina Tríplice Viral	Laboratório Serum
12 meses	Dose 1	Vacina Tríplice Viral	-
15 meses	Dose 2	Vacina Tetra Viral	ou Tríplice Viral + Varicela

*Será utilizada, para esta faixa etária, a vacina Dupla Viral, pois a vacina Tríplice Viral, atualmente disponível no território brasileiro, do laboratório Serum, não está autorizada para uso em menores de nove meses.

Esquemas Vacinais

5 a 29 anos	Duas doses	Vacina Tríplice Viral	Iniciar ou completar o esquema de duas doses da vacina com intervalo mínimo de 30 dias entre elas.
30 a 59 anos	Uma dose	Vacina Tríplice Viral	Administrar uma dose nos indivíduos que não possuem comprovação de vacinação anterior contra o sarampo.
Trabalhadores da saúde	Duas doses	Vacina Tríplice Viral	Devem receber ou comprovar duas doses de Tríplice Viral

Esquemas Vacinais - Atenção!!!!



Importante ressaltar que pacientes que realizarem a dose zero durante a estratégia de intensificação, deverão realizar a dose da Vacina Tríplice Viral aos 12 meses (D1) e Vacina Tetraviral ou Vacina Tríplice Viral mais vacina Monovalente contra Varicela aos 15 meses de idade (D2).

O intervalo mínimo entre a Dose Zero e a D1 é de 30 dias.

Apresentação Vacinas Disponíveis

LABORATÓRIO PRODUTOR	DUPLA VIRAL (Sarampo e Rubéola) FIOCRUZ/BIO-MANGUINHOS	TRÍPLICE VIRAL (Sarampo, Caxumba e Rubéola) SERUM INSTITUTE OF INDIA LTD.
Indicação para Dose Zero	6 a 8 meses e 29 dias de idade	9 a 11 meses e 29 dias de idade Atenção: não administrar essa vacina em pessoas com alergia à proteína do leite de vaca (APLV)
Forma Farmacêutica	Pó liofilizado + diluente	Pó liofilizado + diluente
Via de Administração	Subcutânea	Subcutânea
Conservação	Conservar em temperatura entre +2°C e +8°C e ao abrigo da luz	Conservar em temperatura entre +2°C e +8°C e ao abrigo da luz
Cuidados de conservação após a reconstituição	Máximo 8 (oito) horas sob temperatura de +2°C e +8°C e ao abrigo da luz	Máximo 6 (seis) horas sob temperatura de +2°C e +8°C e ao abrigo da luz

Contraindicações gerais

Em vigência de doença febril grave, a vacinação deve ser adiada até a resolução do quadro, para que os sinais e sintomas da doença não sejam atribuídos ou confundidos com possíveis eventos adversos relacionados à vacina.

A vacina é contraindicada para:

- menores de 6 meses de idade;
- gestantes;
- pessoas com imunodeficiência clínica ou laboratorial grave.

A Tríplice Viral do laboratório Serum Índia é contraindicada para pessoas com alergia à proteína do leite de vaca (APLV).

Orientações Gerais

- A solicitação de imunobiológicos para ações de bloqueios e rotina deverá ser realizada ao seu Núcleo de Imunizações de referência, considerando o prazo de até 48 horas (úteis) para a reposição;
- Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI), devem ser registrados no e-SUS Notifica, considerando aqueles graves, raros ou inesperados.

Vacina Dupla Viral

Destinada à faixa etária de 6 a 8 meses SOMENTE. O imunobiológico estará disponível nas seguintes unidades:

- CF Modelo
- CF Moab Caldas
- US Belém Novo
- CF Álvaro Difini
- US Primeiro de Maio
- CF José Mauro Ceratti Lopes
- CF Campo da Tuca
- US São Carlos
- US Santa Marta
- CF Tristeza

- US Camaquã
- US Beco do Adelar
- US Moradas da Hípica
- US Campo Novo
- US Santa Cecília
- US Vila Cruzeiro
- US Glória
- US Nossa Senhora de Belém
- US Panorama
- US Ernesto Araújo

- US Bom Jesus
- US Timbaúva
- CF Chácara da Fumaça
- CF IAPI
- CF Morro Santana
- CF Navegantes
- US Ramos
- US Assis Brasil
- US Passo das Pedras 1
- US Rubem Berta
- US Floresta
- US Farrapos

Registros

Para pacientes que realizarem a dose zero:

O registro deverá ser realizado em: “**Outras doses e Imunobiológicos**”

Imunobiológicos: SCR (Tríplice Viral) ou SR (Dupla Viral)

Estratégia: intensificação

Descrição da dose: Dose Zero (D0)

Grupo de Atendimento: faixa etária.

Aplicação de imunobiológico

Imunobiológico *

SCR - Vacina sarampo, caxumba, rubéola

Estratégia *

04 - INTENSIFICAÇÃO

Dose *

D0

Lote/Fabricante *

Via de Administração *

Grupo de atendimento *

FAIXA ETÁRIA

Aprazamento da próxima dose

dd/mm/aaaa

☐ Cadastrar novo lote

Local de aplicação

Registros

O registro se dará como “**ROTINA**” e Grupo de Atendimento “**FAIXA ETÁRIA**”, uma vez que a intensificação possui caráter seletivo, de acordo com a situação vacinal encontrada.

Tríplice Viral	1ª DOSE 12 meses	2ª DOSE 15 meses	DOSE 30 a 59 anos
	ÚNICA 15 meses		

Ações Extramuros

A	B	C	D	E	F	G	H
Ações Intensificação Sarampo 2025							
O QUE FAREMOS?							
MUNICÍPIO	ATIVIDADE	GRUPO ALVO	ESTRATÉGIA	DATAS (INÍCIO E FIM) formato: DD/MM	STATUS	AVALIAÇÃO SITUAÇÃO VACINAL (TOTAL) APENAS NÚMEROS	TOTAL DE VACINADOS (APENAS NÚMEROS)
Porto Alegre	Vacinação Trabalhadores da Diretoria de Vigilância em Saúde	TRAB SAÚDE	INTRAMURO	22/04, 25/04, 30/05	CONCLUÍDO	276	192
Porto Alegre	Ação de Vacinação no Supermercado Zaffari Getúlio	COMÉRCIO	EXTRAMURO	25/04	CONCLUÍDO	184	51
Porto Alegre	Ação de Vacinação em Escola Pão dos Pobres	ESCOLAS	EXTRAMURO	6/6	CONCLUÍDO	311	60
Porto Alegre	Ação de Vacinação no Supermercado Zaffari Otto	COMÉRCIO	EXTRAMURO	29/05	CONCLUÍDO	225	82
Porto Alegre	Ação de Vacinação na Secretaria Municipal de Saúde	TRAB SAÚDE	INTRAMURO	25/05	CONCLUÍDO	197	181
Porto Alegre	Ação de Vacinação Supermercado Atacadão	COMÉRCIO	EXTRAMURO	20/05	CONCLUÍDO	94	43
Porto Alegre	Ação de Vacinação em Escola Branca Diva	ESCOLAS	EXTRAMURO	3/6	CONCLUÍDO	100	29
Porto Alegre	Ação de Vacinação em Adaptar Escola de Educação Infantil	ESCOLAS	EXTRAMURO	3/6	CONCLUÍDO	15	2
Porto Alegre							

Posteriormente, será enviado o link para o preenchimento da planilha, junto com a apresentação.

Caso suspeito

- Notificação do caso durante a suspeita;
- Investigação dos contactantes;
- Coleta de exames;
- Vacinação de bloqueio.



Bloqueio

- Realizar o bloqueio vacinal **seletivo** (considerando o histórico vacinal) dos contatos dos casos suspeitos de sarampo em até 72 horas após a notificação do caso (exceto nos contatos que apresentarem as manifestações clínicas da doença);
- A condição de contato de caso suspeito ou confirmado de sarampo é autodeclarada, não havendo necessidade de comprovação de contato da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS).

Orientações Bloqueio

- ➔ 6 meses a 11 meses e 29 dias de idade: aplicar uma dose de TV ou DV. Esta dose não é válida para a rotina. Posteriormente a criança deverá receber D1 de TV, a partir dos 12 meses, e D2 (Tetra Viral) a partir dos 15 meses.
- ➔ 12 meses a 29 anos de idade: o esquema vacinal é de duas doses com a vacina Tríplice Viral e/ou Tetra Viral (menores de 5 anos). Iniciar ou completar o esquema, conforme histórico. Não vacinar quem tiver esquema completo.
- ➔ 30 a 59 anos de idade: o esquema vacinal é de uma dose de Tríplice Viral. Pessoas com registro de uma dose em carteira de vacinas ou sistemas informatizados não necessitam ser vacinadas.

Orientações Bloqueio

- A partir de 60 anos de idade: sem comprovação de vacinação prévia com Dupla Viral ou Tríplice Viral, aplicar uma dose da Tríplice Viral.
- Pessoas com sintomas da doença (**casos suspeitos**) não devem ser vacinadas no período entre as coletas de amostras de sangue (soro): 1ª amostra (S1) e 2ª amostra (S2), uma vez que a administração da vacina interfere diretamente no resultado laboratorial e classificação final do caso.

Registros Bloqueio

→ **TODA DOSE APLICADA em contatos dos casos suspeitos ou confirmados de sarampo** devem ser registradas no e-SUS, com a estratégia:

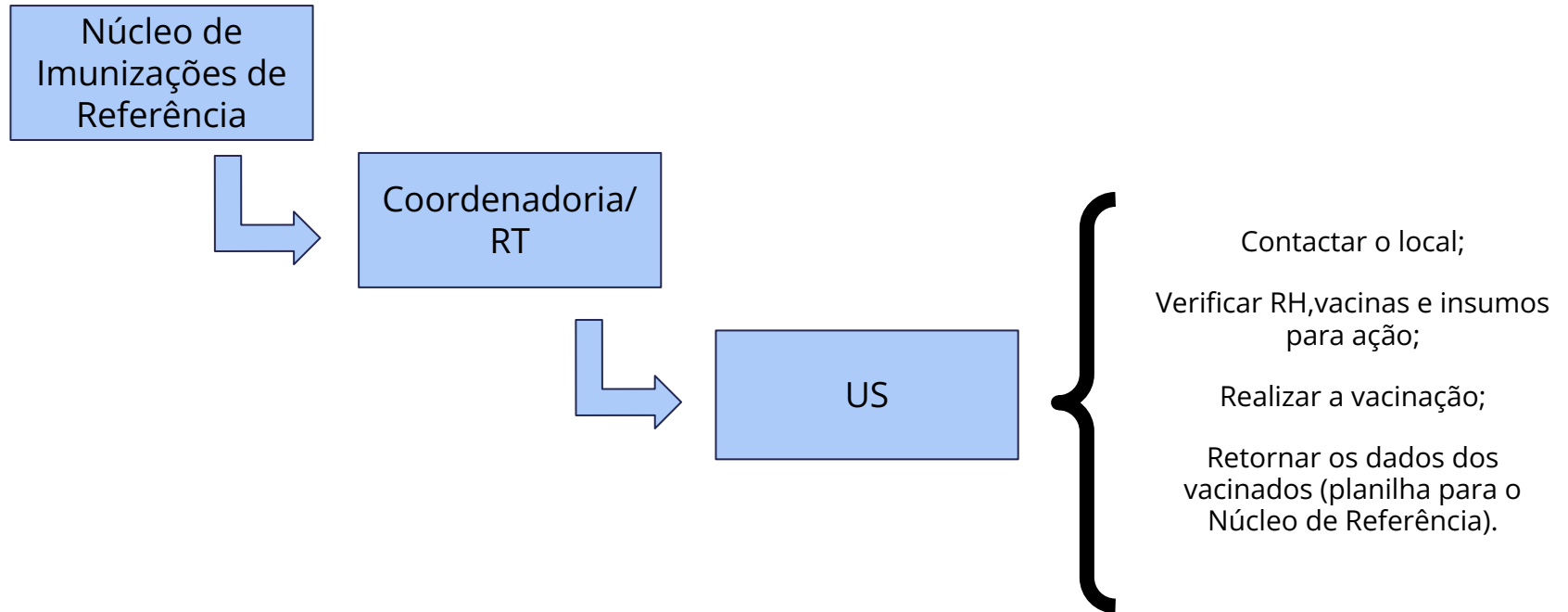
1) **BLOQUEIO:** até 72 horas após a notificação do caso;

2) **INTENSIFICAÇÃO:** a partir de 72 horas após a notificação do caso.

Registros Bloqueio

- **Público de 6 meses a 11 meses e 29 dias:** clicar em **“outras doses e imunobiológicos”**, selecionar imunobiológico **SCR ou SR** - estratégia Bloqueio ou Intensificação, **dose “D0”** (dose zero), grupo de atendimento faixa etária.
- **Público de 12 meses a 29 anos ou trabalhadores da saúde:** clicar em **“1ª DOSE”** ou **“2ª DOSE”**, estratégia Bloqueio ou Intensificação, grupo de atendimento faixa etária.
- **Público 30 a 59 anos ou 60 anos ou mais:** clicar em **“DOSE”**, estratégia Bloqueio ou Intensificação, grupo de atendimento faixa etária.

Fluxo



Referências

NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 124/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS - Alerta sobre a reintrodução do sarampo no Brasil.

NOTA INFORMATIVA 02/2025 DVS/UVE/EI - Vacinação de contatos de caso suspeito/confirmado de Sarampo.

NOTA INFORMATIVA Nº 05-DVE/CEVS/SES/RS - Recomendações para viajantes, setor hoteleiro e de turismo no Rio Grande do Sul, frente ao cenário epidemiológico do sarampo.

